

PROCESSO SELETIVO

Semestre 2016-2

MANUAL DO CANDIDATO

CATÓLICA DO TOCANTINS

Diretor Geral: Prof. Mestre Padre José Romualdo Degasperi

Vice-Diretor Acadêmico: Prof. Mestre Galileu Marcos Guarenghi

Vice-Diretor Administrativo: Rudinei Spada

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO CATÓLICA DO TOCANTINS– COSEF

Patrícia Rodrigues de Oliveira - Presidente

Os candidatos ao Processo Seletivo 2016/2 da Católica do Tocantins devem observar o conteúdo do Edital publicado no site: www.catolica-to.edu.br e seguir as instruções contidas nesse manual. Portanto, leia com atenção essas informações.

1. INSTRUÇÕES GERAIS

1.1 O Processo Seletivo 2016/2 da Católica do Tocantins será realizado, considerando as seguintes formas de ingresso e seleção:

- a) Prova de Vestibular;
- b) Nota obtida no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio a partir de 2013;
- c) Análise de Currículo.

1.2 Todos os procedimentos relacionados a cada uma das formas de seleção estão dispostos no Edital do Processo Seletivo 2016/2.

1.3 O candidato deverá optar por apenas uma das formas de seleção.

1.4 Somente estarão aptos para ingressar nos cursos de graduação e tecnólogo da Católica do Tocantins, independentemente da opção de escolha da forma de seleção, o candidato que apresentar o COMPROVANTE DE CONCLUSÃO do Ensino Médio, de acordo com a lei, ou equivalente, tornando-se nula de pleno direito a classificação daquele que não apresentar prova dessa escolaridade até a data limite de matrícula.

1.5 Todos os candidatos devem realizar a inscrição no Processo Seletivo 2016/2, independentemente da forma de ingresso /seleção. Para tanto, o candidato deverá acessar o site www.catolica-to.edu.br. A efetivação da inscrição do candidato dar-se-á da seguinte forma:

- a) preencher a ficha de inscrição;
- b) selecionar cursos para primeira e segunda opção;
- c) informar através de qual forma de ingresso / seleção concorrerá à vaga através do processo seletivo: **Prova Vestibular, Nota obtida no ENEM** ou **Análise de Currículo**.
- e) realizar pagamento da inscrição.

1.6 O Período de inscrição: o período de inscrição será de **05/04/2016 a 17/05/2016**. A inscrição poderá ser paga por meio de boleto bancário, emitido no ato da inscrição, cujo valor é de R\$ 55,00 (cinquenta reais) para pagamento até **09/05/2016** e de R\$ 60,00 (sessenta reais) para pagamento até **18/05/2016**.

1.7 Informações sobre alterações de Inscrição:

- a) O sistema limitará em uma única inscrição por CPF;
- b) Durante o período de inscrições, o candidato terá UM ÚNICO número de inscrição e poderá alterar, quantas vezes quiser, as opções de sua inscrição (forma de ingresso, 1ª opção de curso e 2ª opção de curso);
- c) Para alterar a inscrição, o candidato deve acessar o portal de inscrições, por meio do login e senha que foram cadastrados;
- d) O sistema registrará o histórico das alterações nas inscrições;
- e) **Depois de finalizado o período de inscrições, não será possível fazer alterações, valendo a última alteração realizada.**

2. PROCEDIMENTOS GERAIS PARA REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO PARA VAGAS REMANESCENTES

2.1 DA PROVA DE VESTIBULAR

A seleção por meio da Prova de Vestibular irá considerar exclusivamente a avaliação de competências e habilidades de determinados conteúdos que estão descritos no Manual do Candidato. O candidato que se submeter à seleção por meio de Prova de Vestibular deverá se inscrever no Processo Seletivo 2016/2 da Católica do Tocantins nos termos do item 3 do Edital e **comparecer no dia 22 de maio de 2016, domingo, às 9h**, nas dependências da Católica do Tocantins, Unidade I, situada na ACSU - SE 140, Avenida Teotônio Segurado, Lt. 01 - Bairro Centro (QD 1402 Sul), em Palmas – TO e/ou nas dependências da Católica do Tocantins, Unidade II, situado na TO – 050, Loteamento Coqueirinho, 2ª etapa, em Palmas – TO, conforme local de prova a ser divulgado.

A prova de vestibular será composta por dois cadernos, sendo:

a) Caderno de Prova Objetiva, sendo: 40 questões, sendo: 10 (dez) questões de Língua Portuguesa; 10 (dez) questões de Matemática; 10 (dez) questões de Ciências da Natureza (Física, Química, Biologia); 05 (cinco) questões de Língua Estrangeira (Inglês); e 5 questões de Ciências Humanas (História e Geografia);

b) Caderno de Prova Escrita, sendo: Redação sobre tema descrito na folha de prova, que o candidato deverá escrever de cunho próprio em no mínimo 25 (vinte e cinco) e no máximo 30 (trinta) linhas. Os conteúdos a serem tratados na prova objetiva estão descritos no Manual do Candidato. Para realizar a prova de redação, o candidato terá opções de temas relacionados a conhecimentos gerais e atuais. A classificação será obtida com a soma entre **prova objetiva**, sendo 40 questões, com valor de 1 ponto por questão respondida corretamente e sem rasuras, podendo somar 40 pontos, e **prova subjetiva - nota de redação**, com valor de até 10 pontos, respeitando-se a razoabilidade no desenvolvimento do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão, número mínimo e máximo de linhas escritas e pertinência ao assunto abordado pelo candidato.

Observações:

- 1) os portões serão abertos às 8h e fechados às 8h55min. A prova terá início às 9h da manhã, com um tempo máximo de conclusão de 3 (três) horas;
- 2) O candidato poderá deixar a sala de aplicação de provas somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos iniciais da prova;
- 3) ao optar pelo ingresso por meio da Prova de Vestibular, o candidato automaticamente descarta o ingresso por meio da Nota do ENEM e por meio de Análise de Currículo.

IMPORTANTE: O candidato inscrito no Processo Seletivo 2016/2, optando o ingresso por meio da Prova de Vestibular, deverá, ainda:

a. Conferir o local das provas a partir das 14 horas do dia 21 de maio de 2016, no site www.catolica-to.edu.br, no portal de inscrições, através de login e senha, cadastrados no ato da inscrição;

b. Comparecer ao local indicado para as provas **apresentando o original** de um documento de Identidade.

ATENÇÃO: São considerados documentos de identidade: as carteiras ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, e pelas Polícias Militares, pelo Ministério das Relações Exteriores. Passaporte, carteira de trabalho, Carteira Nacional de Habilitação (novo modelo), além das carteiras expedidas por Órgãos e Conselhos que, por lei federal, valham como identidade. **Não serão aceitos como documentos de**

identidade: certidões de nascimento/casamento, título eleitoral, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, bem como documentos ilegíveis, não identificáveis ou danificados;

c. Estar munido de: lápis preto, borracha e caneta esferográfica **transparente preta** ou **azul**, para responder às provas;

d. Chegar ao local de prova com pelo menos **1 (uma) hora de antecedência**, para garantir tranquilidade.

e. Conferir a listagem, afixado no hall de entrada do local de prova, em ordem alfabética, com nomes confirmados, indicando a sala de realização da prova;

f. Ler com atenção as instruções constantes na capa do caderno de prova, antes de iniciá-la;

g. Verificar se o material recebido está legível e a sequência numérica correta; caso seja necessário, deverá solicitar outro imediatamente ao fiscal da sala;

h. Não fazer anotações nas provas com sinais exagerados que possam ser interpretados como meio de comunicação com os demais participantes. Isto levará a desclassificação;

i. Não rasurar o cartão resposta, caso ocorra, o mesmo **não** será substituído e a questão rasurada será automaticamente desconsiderada.

j. Não rasgar, manchar e amassar o cartão-resposta;

k. O candidato não deverá entrar no local de provas portando outros materiais que não sejam indicados e necessários para a realização das provas, tais como: bonés, calculadora, telefone celular e aparelhos eletroeletrônicos;

l. O candidato não poderá deixar a sala de aula antes de decorridos os 60 (sessenta) minutos iniciais de prova;

m. A Comissão Permanente do Processo Seletivo para vagas remanescentes **não se responsabiliza** por materiais e outros objetos esquecidos no local das provas.

Atenção: Não haverá tolerância em relação a atraso de candidatos; os portões serão abertos às 8h e fechados às 8h55min. O acesso à sala de provas será permitido somente mediante apresentação de um dos documentos de identificação expressos na alínea “b”.

2.2 DA NOTA OBTIDA NO ENEM – EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

A seleção por meio da nota obtida no ENEM (anos 2013, 2014 ou 2015) considera exclusivamente o desempenho obtido pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio. Para tanto, o candidato que se submeteu ao ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio (anos 2013, 2014 ou 2015), poderá optar por concorrer a uma vaga do Processo Seletivo 2016/2 da Católica do Tocantins por meio da Nota obtida neste exame. Assim, o candidato deverá realizar a inscrição nos termos do item 3 do Edital e deverá ainda seguir os seguintes procedimentos:

a) imprimir e preencher o requerimento apresentado no Anexo I do Edital;

b) anexar cópia digital dos documentos (Anexo I do Edital e Boletim de Resultados do ENEM) no ato da inscrição.

IMPORTANTE: Ao optar pelo ingresso por meio de Nota do ENEM o candidato automaticamente descarta o ingresso por meio de Prova de Vestibular e por meio da Análise de Currículo. As notas obtidas na prova do ENEM (anos 2013, 2014 ou 2015) serão convertidas proporcionalmente aos valores de: prova objetiva, com valor máximo de 40 pontos, e redação, com valor máximo de 10 pontos, podendo alcançar a pontuação máxima de 50 pontos. O ingresso por meio da nota do ENEM não dá direito à bolsa/benefício junto à Instituição, devendo o candidato inscrever-se nos programas federais e atender às regras do edital desse órgão governamental. A opção de ingresso por meio da Nota do ENEM desobriga o candidato a comparecer para realizar a Prova de Vestibular.

2.3 DA ANÁLISE DE CURRÍCULO

A seleção por meio de Análise de Currículo considera exclusivamente itens e pontuação máxima a ser obtida por cada item do Barema de Análise de Currículo, conforme Anexo II do Edital, e o conteúdo apresentado na justificativa manuscrita pelo candidato, conforme Anexo III do Edital. O candidato que optar pela seleção no Processo Seletivo 2016/2 por meio de Análise de Currículo deverá realizar a inscrição nos termos do item 3 do Edital e deverá ainda seguir os seguintes procedimentos:

a) imprimir e preencher por completo e sem abreviaturas dados, conforme constam nos Anexos II e III do Edital. **Observações para o Anexo II: 1)** é de inteira responsabilidade candidato o preenchimento do formulário; **2)** nos itens onde o candidato não pontuar ou não comprovar a competência será atribuído o valor de pontuação 0 (zero); **3)** Os documentos comprobatórios enviados junto ao formulário do Anexo II do Edital deverão estar devidamente identificados, na parte superior à direita, conforme o número do item que se refere e os mesmos devem estar em ordem de sequência dos itens do Barema de Análise de Currículo. **Observações para o Anexo III do Edital: 1)** é de inteira responsabilidade do candidato o preenchimento manuscrito do formulário de Justificativa de Interesse pela Vaga; **2)** a Justificativa de Interesse pela Vaga deverá conter no mínimo no mínimo 25 (vinte e cinco) e no máximo 30 (trinta) linhas;

b) anexar cópia digital dos documentos (Anexo II, com devidos documentos comprobatórios e Anexo III) no ato da inscrição.

IMPORTANTE: Ao optar pelo ingresso por meio de Análise de Currículo o candidato automaticamente descarta o ingresso por meio de Prova de Vestibular e ingresso por meio da Nota obtida no ENEM. Os candidatos terão sua média final na Análise de Currículo, por meio do processo de pontuação – BAREMA (Anexo II do Edital) e da Justificativa de interesse pela vaga (Anexo III). As notas obtidas nesta pontuação serão convertidas proporcionalmente aos valores das provas do processo seletivo da Católica do Tocantins: prova objetiva, com valor máximo de 40 pontos, e redação, com valor máximo de 10 pontos, podendo alcançar a pontuação máxima de 50 pontos. A opção de ingresso por meio de Análise Curricular desobriga o candidato a comparecer para realizar a Prova de Vestibular.

3 PORTADORES NECESSIDADES ESPECIAIS

O portador de necessidade especial deverá comunicar à Católica do Tocantins, no ato da inscrição no Processo Seletivo, que possui necessidades especiais, por meio de preenchimento de campo específico para este fim no formulário de inscrição.

3.1. Será necessário comprovar a devida deficiência por meio de atestado/ laudo médico para que a estrutura necessária para realização da prova (ledor para deficiência visual total, prova ampliada para deficiência visual parcial, local de fácil acesso para os candidatos com dificuldade de locomoção ou expressão) seja providenciada, para tanto, o candidato deverá anexar cópia digital atestado/ laudo médico no ato da inscrição.

3.2. O laudo médico deverá conter os seguintes dados: a) nome completo do candidato, número do seu documento de identidade; b) código da identificação da doença (CID); c) data, assinatura e número do CRM do médico responsável.

4 OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. Em caso de problemas ou dúvidas de acesso ao Portal de Inscrições, o candidato poderá enviar e-mail para sac@aroeira.gov.br, ou entrar em contato pelo telefone (62) 3565-4141, em horário comercial.

O resultado oficial **está previsto para ser publicado até o dia 27 de maio de 2016**, no site www.catolica-to.edu.br e nas dependências da Católica do Tocantins, Unidade I.

4.2. As datas de matrículas devem ser cumpridas conforme calendário do Processo Seletivo descrito abaixo e deverão ser apresentadas **cópias e originais** dos seguintes documentos:

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento;
- b) Carteira de Identidade;
- c) CPF;
- d) Título Eleitoral;
- e) Comprovante da última votação;
- f) Certidão do Serviço Militar – quando do sexo masculino;
- g) Certificado de Conclusão do Ensino Médio;
- h) Histórico Escolar do Ensino Médio;
- i) 02 (duas) Fotos 3x4 recentes;
- j) Comprovante de residência;
- l) aos candidatos que concorreram vaga por meio de Análise de Currículo, deverão ainda apresentar os documentos comprobatórios originais do anexo II do Edital que foram enviados digitalmente no ato da inscrição.

CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO 2016/2:

Período de Inscrição	05/04/2016 a 17/05/2016	No site: www.catolica-to.edu.br .
Confirmação local de prova	21/05/2016 Às 14h	www.catolica-to.edu.br , no portal de inscrição.
Realização Prova	22/05/2016 Horário 9h às 12hs	Abertura portões 8h Fechamento portões 8h55min
Divulgação Resultado Oficial	Até o dia 27/05/2016	www.catolica-to.edu.br e nas dependências da Católica do Tocantins
Matricula para aprovados (Primeira chamada) Local: Secretaria Acadêmica da Unidade I	30/05/2016	Administração/ Agronomia / Arquitetura e Urbanismo
	31/05/2016	Ciências Contábeis / Direito / Tecnologia em Gestão Ambiental
	01/06/2016	Engenharia Ambiental e Sanitária / Engenharia de Produção / Engenharia Elétrica
	02/06/2016	Engenharia Civil / Medicina Veterinária
	03/06/2016	Sistemas de Informação / Zootecnia

Divulgação Resultado (Segunda chamada)	07/06/2016 A partir 17h	www.catolica-to.edu.br
Matricula para aprovados (Segunda chamada)	8 a 10/06/2016	Secretaria Acadêmica da Unidade I
Início das aulas	20/07/2016	

5. PROGRAMA PARA A PROVA DO PROCESSO SELETIVO

EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento):

I. **Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

II. **Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos históricos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. **Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. **Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. **Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

5.1 Matriz de Referência de Linguagens Códigos e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

H1 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

H2 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

H3 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competência de área 2 - Conhecer e usar língua (s) estrangeira (s) moderna (s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais*.

H5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

H6 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

H7 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

H8 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Competência de área 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

H9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades sinestésicas.

H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Competência de área 4 - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

Competência de área 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

H29 - Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

5.2 Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.

H1 - Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.

H2 - Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.

H3 - Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.

H4 - Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.

H5 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.

Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.

H6 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.

H7 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.

H8 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.

H9 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

Competência de área 3 - Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H10 - Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.

H11 - Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.

H12 - Resolver situação-problema que envolva medidas de grandezas.

H13 - Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.

H14 - Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

Competência de área 4 - Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H15 - Identificar a relação de dependência entre grandezas.

H16 - Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

H17 - Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.

H18 - Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

Competência de área 5 - Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.

H19 - Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.

H20 - Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.

H21 - Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

H22 - Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.

H23 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

Competência de área 6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

H24 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.

H25 - Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.

H26 - Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

Competência de área 7 - Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

H27 - Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.

H28 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

H29 - Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.

H30 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.

5.3 Matriz de Referência de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Competência de área 1 – Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.

H1 – Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos.

H2 – Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.

H3 – Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.

H4 – Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.

Competência de área 2 – Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos.

H5 – Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano.

H6 – Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.

H7 – Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.

Competência de área 3 – Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicos.

H8 – Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.

H9 – Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos.

H10 – Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.

H11 – Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.

H12 – Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.

Competência de área 4 – Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

H13 – Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

H14 – Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.

H15 – Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

H16 – Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.

Competência de área 5 – Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

H17 – Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

H18 – Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.

H19 – Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

Competência de área 6 – Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científicotecnológicas.

H20 – Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.

H21 – Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo.

H22 – Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.

H23 – Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

Competência de área 7 – Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científicotecnológicas.

H24 – Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.

H25 – Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.

H26 – Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.

H27 – Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios.

Competência de área 8 – Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científicotecnológicas.

H28 – Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

H29 – Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.

H30 – Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

5.4 Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

H6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações

H8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

H9 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho. Competência de área 5 - Utilizar os

conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas

5.6. Redação

Esta prova tem o objetivo de avaliar a capacidade de organização do pensamento e domínio da Língua Portuguesa. Uma boa redação deverá conter introdução, desenvolvimento e conclusão relativos ao tema escolhido. O candidato deverá desenvolver um texto em no mínimo 25 (vinte e cinco) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas. Os temas da redação estarão descritos na folha de prova e o candidato deverá transcrevê-lo em folha própria e assinada. Para realizar a prova de redação o candidato terá opções de temas Gerais e Atuais.